

VII CINCCI

VII Colóquio internacional
sobre Comércio e Cidade

Fortaleza, 03 a 07 de Novembro de 2020

Atividade Turística e Desenvolvimento Endógeno: os casos dos municípios de Gramado e Nova Petrópolis no RS

Tourism and Endogenous Development: the Cases of the Municipalities of Gramado and Nova Petrópolis in RS

Actividad turística y desarrollo endógeno: los casos de los municipios de Gramado y Nova Petrópolis en RS

BATISTI, Vanessa de Souza; Doutora em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professora na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); vbatisti@unisinors.br

GRINGS, Andréia Daiane; Graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); andrea_daiane_grings@hotmail.com

RODRIGUES, Guilherme Tenher; Graduado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); quitenherr@gmail.com

Resumo

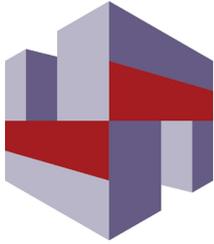
Este artigo analisa a importância socioeconômica da atividade turística no desenvolvimento endógeno de comunidades específicas, a partir dos casos dos municípios de Gramado e Nova Petrópolis no Rio Grande do Sul. A escolha dos municípios justifica-se pelo viés turístico e pelas potencialidades existentes nas localidades em análise, além de discorrer sobre a importância que turismo pode exercer sobre o desenvolvimento local. Este último ponto é analisado principalmente à luz do conceito de Efeito “H” de Vázquez Barquero, do qual se destaca a organização da produção no território, capaz de demonstrar sua implicação na realidade gramadense e nova-petropolitana, identificando seus limites e possibilidades na manutenção do projeto de desenvolvimento local.

Palavras-chave: Desenvolvimento Endógeno. Turismo. Gramado. Nova Petrópolis.

Tourism and Endogenous Development: the Cases of the Municipalities of Gramado and Nova Petrópolis in RS

Abstract

This article analyzes the socioeconomic importance of tourism as a part of endogenous development of specific communities of Gramado and Nova Petrópolis in Rio Grande do Sul. The choice of these municipalities is justified by the tourist



VII CINCCI

VII Colóquio internacional
sobre Comércio e Cidade

Fortaleza, 03 a 07 de Novembro de 2020

bias and the potential existing in the localities in analysis, as well as the importance that tourism can have on local development. This last point is analyzed mainly from the concept of Effect "H" by Vázquez Barquero, which highlights the organization of production across the territory as a factor capable of demonstrating its implication in reality of this municipalities, identifying their limits and possibilities in maintaining the local development project.

Keywords: *Endogenous Development. Tourism. Gramado. Nova Petrópolis.*

Actividad turística y desarrollo endógeno: los casos de los municipios de Gramado y Nova Petrópolis en RS

Resumen

Este estudio analiza la importancia socioeconómica del turismo en el desarrollo endógeno de comunidades específicas, basándose en los casos de los municipios de Gramado y Nova Petrópolis en Rio Grande do Sul. La elección de los municipios se justifica por el sesgo turístico y el potencial existente en los lugares análisis, además de discutir la importancia que el turismo puede tener en el desarrollo local. Este último punto se analiza principalmente a la luz del concepto de efecto "H" de Vázquez Barquero, que destaca la organización de la producción en el territorio, capaz de demostrar su implicación en la realidad de esas municipalidades, identificando sus límites y posibilidades en el mantenimiento del proyecto de desarrollo local.

Palabras clave: *Desarrollo endógeno. Turismo. Gramado. Nova Petrópolis.*

1 Identificação do problema a ser investigado e os objetivos do trabalho

O turismo¹ é considerado uma força socioeconômica de grande magnitude no nível mundial e pode exercer importante papel na transformação social, econômica, política, ambiental e cultural de um determinado local ou região. Ademais, o turismo engloba diversos segmentos da economia, não se limitando somente aos serviços destinados a ele.

O Turismo move-se na esfera do econômico. A conjuntura econômica é condicionante permanente de sua evolução, tanto na ordem micro quanto na ordem macroeconômica. Se o aspecto social, que de certo modo o configura, tem fundamental importância para o sujeito da ação e pelos fins sociais que o motivam, desde o momento em que o turista está obrigado a submeter-se à situação econômica, tanto pessoal quanto nacional, o fenômeno há de ser considerado nesta classe de modelo. (BENI, 2001, p. 65)

Por meio da rapidez do avanço tecnológico e do progresso das comunicações, a atividade turística diminuiu distâncias e permitiu o descolamento de pessoas para todas as partes do globo. (LAGE; MILONE, 1996; 1999). Para Ruschmann (2004, p.12) o incremento do turismo “responde a uma série de diversas e profundas necessidades do ser humano de espaço, movimento, bem-estar, expansão, e repouso longe das tarefas impostas pelo trabalho cotidiano”.

O desenvolvimento de um determinado local de interesse ou viés turístico está sujeito às diferentes estratégias implantadas e, também, às características de cada local ou região. Considerando que cada comunidade possui suas particularidades, estas devem ser consideradas no planejamento turístico. Beni (2001) argumenta que a situação econômica em áreas de pouca estrutura deve ser aperfeiçoada, pensando no bem-estar da população local, contribuindo na redução do desemprego e da pobreza, e atuando na reciclagem de recursos naturais e culturais.

Dessa maneira, as ações de cada local são determinadas por dois motivos, o potencial de desenvolvimento de cada território e a capacidade organizacional dos atores e entidades existentes no local. (VÁZQUEZ BARQUERO, 2001). Além do

¹Turismo e Atividade Turística serão utilizados como sinônimos no presente artigo.

mais, a dimensão identidade é outro fator importante para estimular o potencial de um determinado grupo e conseqüentemente ter êxito no desenvolvimento de um local. (AROCENA, 2002).

De acordo com Vázquez Barquero (2001), uma das questões centrais do desenvolvimento, considerando uma perspectiva de transformação da economia de um país ou território, é justamente a identificação dos mecanismos que permitem e facilitam o crescimento e câmbio estrutural. Tais mecanismos, fatores determinantes ou forças são endógenos aos processos de acumulação de capital e, por isso, explicam o desenvolvimento econômico. Estes fatores são, entre outros, (I) a organização da produção; (II) as inovações e a difusão do conhecimento; (III) o desenvolvimento urbano do território; e (IV) a densidade das instituições. A relação entre eles é denominada de Efeito “H”. (VÁZQUEZ BARQUERO, 2001).

Dentro deste contexto, o objetivo deste artigo é analisar a importância econômica da atividade turística no desenvolvimento endógeno dos municípios de Gramado e Nova Petrópolis no Rio Grande do Sul. Este artigo limita-se a analisar o turismo apenas a partir do fator (I) do Efeito “H”, o qual condiciona “os mecanismos que facilitam o aumento da produtividade e os rendimentos crescentes na economia”. (VÁZQUEZ BARQUERO, 2001, p. 208, tradução nossa). Por fim, a escolha dos municípios justifica-se pelo viés turístico e pelas potencialidades existentes nas localidades em análise, além de discorrer sobre a importância que turismo pode exercer sobre o desenvolvimento local.

2 Metodologia

A metodologia aqui apresentada busca identificar a importância da atividade turística para o desenvolvimento endógeno local dos municípios de Gramado e Nova Petrópolis, confrontando seus resultados com os dados do COREDE Hortênsias e do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória-descritiva, a qual se adequa ao objetivo ao proporcionar mais familiaridade com o problema e descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

As unidades de análise utilizadas neste artigo são os municípios de Nova Petrópolis e Gramado, bem como o COREDE Hortênsias e o Rio Grande do Sul.

Nova Petrópolis apresenta em sua composição econômica, uma parcela voltada para a agropecuária, indústria, comércio e serviços e, além destes setores, o município vem apresentando gradativamente uma potencialidade para o turismo. Gramado, por outro lado, se mostra com uma estrutura turística mais consolidada (e antiga) que o primeiro município. Em sua história, o território gramadense possuía, desde a época que era distrito, hotéis e comércios que acolhiam os veranistas do estado.

Estas duas localidades podem ser captadas pela lente turística a partir de seus fatores culturais que incidem sobre os municípios por meio da gastronomia, da arquitetura, da herança dos imigrantes italianos, alemães e portugueses do povo local, além de fatores geográficos, como seu cenário natural, seu clima e por estarem localizados na Serra Gaúcha. Estes elementos em conjunto fazem destes municípios um potencial turístico.

Este estudo envolveu para sua coleta a pesquisa em base de dados. Foram consultadas as seguintes fontes estatísticas de órgãos oficiais:

- Fundação de Economia e Estatística (FEEDADOS)
<<http://feedados.fee.tcche.br/feedados/>>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, IPEA e FJP)
<<http://atlasbrasil.org.br/2013/>>
- Secretaria do Trabalho – Ministério da Economia (ME) Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>

A partir da leitura do trabalho “*Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro, Turismo como Instrumento de Desenvolvimento Regional: Estudo de Arranjos Produtivos Locais no Setor de Turismo*”, publicado pelo Ministério do Turismo em 2006, foram identificadas as atividades turísticas, as quais são apresentadas no Quadro 1. As atividades que integram a estrutura turística de Nova Petrópolis, Gramado, COREDE Hortênsias e Rio Grande do Sul foram classificadas com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 95² (CNAE 1.0), a

² Utilizou-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas 95 (CNAE 1.0) por esta apresentar maior periodicidade de dados para análise.

partir dos códigos das classes CNAE com cinco dígitos. O Quadro 1 apresenta esta relação.

Quadro 1 – Identificação das Atividades que compõem a Estrutura Turística por Classes Nacionais de Atividade Econômica 95 (CNAE)

Atividades	Códigos CNAE 95
<i>Hotéis, pousadas e alojamentos</i>	55.11-5*; 55.12-3*; 55.13-1; 55.19-0
<i>Serviços de entretenimento ligados aos aspectos aos aspectos culturais, históricos, ambientais ou comerciais</i>	92.31-2; 92.32-0; 92.39-8; 92.40-1; 92.51-7; 92.52-5; 92.53-3; 92.61-4; 92.62-2
<i>Restaurantes e outros locais para alimentação</i>	55.21-2; 55.22-0; 55.23-9; 55.24-7; 55.29-8
<i>Agências e operadoras de turismo</i>	63.30-4
<i>Empresas de transporte</i>	60.21-6; 60.22-4; 60.23-2; 60.24-0; 60.25-9; 60.29-1; 61.12-2; 61.23-9; 62.10-3; 62.20-0; 63.21-5; 63.22-3; 63.23-1
<i>Organizações públicas ou privadas de apoio ao turista</i>	85.11-1; 85.12-0; 85.13-8; 90.00-0

Fonte: Adaptado de Grings (2017).

Para análise, os dados secundários foram tabulados e analisados com auxílio do programa Microsoft Excel, a partir da elaboração de tabelas. A coleta destas informações abrangeu fontes variadas para dar maior confiabilidade ao estudo. A partir das informações sistematizadas, seguiu-se com a identificação da evolução temporal da estrutura produtiva de cada *locus*, bem como a elucubração de demais inferências a partir da comparação de “tempo e território” entre as localidades, identificando percentuais de participação e importância do turismo para cada uma das unidades de análise.

3 Resultados

Gramado foi colonizada em 1875, sendo inicialmente distrito de Taquara. A sua emancipação se deu no dia 15 de dezembro de 1954 (IBGE, 2020). O município localiza-se na Região Serrana do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Gramado possui uma área de 237,5 km² (IBGE, 2020) e sua população estimada em 2019 é de 36.232 habitantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,764, onde Longevidade é a dimensão que mais contribui, com 0,861, seguido por Renda, com índice de 0,783 e Educação, com 0,662.

Nova Petrópolis foi colonizada em 7 de setembro de 1858, sendo inicialmente distrito de São Sebastião do Caí. A instalação do município ocorreu no dia 28 de fevereiro de 1955 e o mesmo localiza-se na encosta superior da Região Serrana do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Nova Petrópolis tem uma área territorial de 291,3 km² (2018), sendo ela composta por 10,35% de área urbana e 89,65% de área rural (IBGE, 2020). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população estimada no ano de 2019 é de 21.353 habitantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,780, onde Longevidade aponta ser o índice mais favorável, com 0,890, seguido de Renda, com 0,775 e Educação, com índice de 0,688.

O Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Hortênsias foi criado em 1991 e é composto por sete municípios, sendo eles Gramado, Nova Petrópolis, Canela, São Francisco de Paula, Picada Café, Cambará do Sul e Jaquirana (FEE, 2020). Conforme a Fundação de Economia e Estatística, O COREDE possui área territorial de 6,2 mil km² (FEE, 2020) e população estimada em 142.455 habitantes (FEE, 2020).

O Estado do Rio Grande do Sul possui área territorial de 281,7 mil km² e população estimada em 11,3 milhões de habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, no ano de 2010, foi de 0,746, onde Longevidade foi a dimensão mais favorável com índice de 0,840, seguida de Renda, com índice de 0,769, e de Educação, com índice de 0,642. Na Tabela 1 é possível verificar uma síntese dos indicadores demográficos, sociais e econômicos de Gramado, Nova Petrópolis, COREDE Hortênsias e Rio Grande do Sul.

Tabela 1 - Dados e indicadores econômicos e sociais de Gramado, Nova Petrópolis, COREDE Hortênsias e Rio Grande do Sul

Localidade	Área (2018)	População (2019)	PIB (2017)	PIB per capita (2017)	IDHM (2010)
Gramado	237,588 km ²	36.232	R\$1.720.060,77	R\$49.078,69	0,764
Nova Petrópolis	291,3 km ²	21.353	R\$762.695,67	R\$36.889,75	0,780
COREDE Hortênsias	6.257,575 km ²	142.455 (2018)	R\$4.596.679,48	R\$26.138,85 (2013)	-
Rio Grande do Sul	281.707,151 km ²	11.377.239	R\$423.150.937,37	R\$33.960,36 (2015)	0,746

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em FEEDados e IBGE (2020).

No que se refere à composição do PIB pelo Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços básicos, a Tabela 2 apresenta em termos reais, a representatividade de cada setor (em R\$ mil e em percentual %) dentro das localidades analisadas no ano de 2017. O setor que apresenta maior participação na composição do PIB de todas as localidades é o setor de Serviços, que é composto pelo Valor Adicionado Bruto (VAB), Outros Serviços e o VAB Administração Pública. No município de Gramado, os Serviços totais representam 72,94% do total do PIB, com aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. Já no município de Nova Petrópolis, os Serviços correspondem a 57,86% do total, com aproximadamente R\$ 441,3 milhões. O COREDE Hortênsias tem 64,63% do PIB representado pelos Serviços (R\$ 2,9 bilhões), enquanto no Rio Grande do Sul, os Serviços representam 59,4% – R\$ 251,3 bilhões. O COREDE Hortênsias equivale, em termos percentuais, a 1,18% do total em VAB Serviços do estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 2 - Composição do PIB de Gramado, Nova Petrópolis, COREDE Hortênsias e Rio Grande do Sul (VAB a preços básicos, 2017, em R\$ mil e %)

Localidade		Agropecuária	Indústria	Outros Serviços	Adm. Pública	Impostos	Total PIB
Gramado	R\$ mil	15.385,26	257.179,74	1.032.480,10	222.141,32	192.874,35	1.720.060,77
	%	0,89%	14,95%	60,03%	12,91%	11,21%	100,00%
Nova Petrópolis	R\$ mil	37.914,44	195.599,60	343.579,19	97.732,58	87.869,87	762.695,67
	%	4,97%	25,65%	45,05%	12,81%	11,52%	100,00%
Hortênsias	R\$ mil	326.591,05	853.323,17	2.265.707,32	704.970,74	446.087,20	4.596.679,48
	%	7,10%	18,56%	49,29%	15,34%	9,70%	100,00%
RS	R\$ mil	33.612.228,09	82.050.797,76	198.101.772,43	53.219.175,51	56.166.963,57	423.150.937,37

%	7,94%	19,39%	46,82%	12,58%	13,27%	100,00%
---	-------	--------	--------	--------	--------	---------

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em FEEDados, (2020).

O VAB da Indústria, em termos percentuais, é mais representativo no PIB de Nova Petrópolis, com 25,65% e aproximadamente R\$ 195 milhões. Já no município de Gramado, a Indústria corresponde a 14,95% do PIB, com aproximadamente R\$ 257 milhões. No COREDE Hortênsias o setor representa 18,56%, com aproximadamente R\$ 853,3 milhões, ao passo que no Rio Grande do Sul o VAB da Indústria equivale a 19,39%, com aproximadamente R\$ 82 bilhões. O COREDE Hortênsias corresponde a 1,03% do total de VAB da Indústria do Rio Grande do Sul.

O VAB da Agropecuária também é mais representativo no município de Nova Petrópolis, quando comparado ao município de Gramado. No primeiro, este corresponde a 4,97% do PIB, com aproximadamente R\$ 37,9 milhões, enquanto no segundo, a Agropecuária representa 0,89% do PIB, com aproximadamente R\$ 15,3 milhões. No COREDE Hortênsias, o VAB da Agropecuária equivale a 7,10% do PIB, com aproximadamente R\$ 326,5 milhões, enquanto no Estado do Rio Grande do Sul a proporção é de 7,94%, com aproximadamente R\$ 33,6 bilhões. O COREDE Hortênsias representa 0,97% do total do VAB Agropecuária do estado do Rio Grande do Sul.

A seguir, apresenta-se as tabelas relacionadas ao número de empregos e estabelecimentos da Atividade turística nova-petropolitana e gramadense. Alguns padrões podem ser extraídos observando a evolução dos dados relacionados ao setor turístico destes dois municípios, são eles: a concentração de vínculos e estabelecimentos turísticos na cidade de Gramado, asseverando sua importância relativa em relação ao COREDE Hortênsias; e o peso do setor industrial nova-petropolitano no PIB municipal, o qual, em 2017, ainda contabilizava valores acima da média da indústria gramadense, do COREDE, bem como do setor secundário sul-rio-grandense. As demais observações serão exploradas na seção 4.

Tabela 3 - Evolução dos Empregos da Estrutura Turística de Nova Petrópolis, Gramado, Corede Hortênsias e Rio Grande do Sul (1995 a 2018)

Atividades da Estrutura Turística	Nova Petrópolis						
	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	33	75	103	162	212	188	469,70%
Serviços de entretenimento	1	4	15	15	29	38	3700,00%
Restaurantes	32	68	108	172	224	208	550,00%
Agências e operadoras de turismo	8	8	3	13	4	4	-50,00%
Empresas de transporte	24	29	36	35	37	37	54,17%
Organizações de apoio ao turista	37	50	8	83	108	119	221,62%
Total Empregos Atividade Turística	135	234	273	480	614	594	340,00%
% Nova Petrópolis / Hortênsias	5,92%	7,43%	6,61%	8,54%	6,89%	5,66%	-
% Nova Petrópolis / RS	0,09%	0,13%	0,13%	0,18%	0,19%	0,18%	-
Total Empregos Todas Atividades	3.824	4.427	5.139	6.412	7.317	7.149	86,95%
% Empregos Atividade Turística / Todas Atividades	3,53%	5,29%	5,31%	7,49%	8,39%	8,31%	-

Atividades da Estrutura Turística	Gramado						
	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	786	877	1.240	1.485	2.644	3.000	281,68%
Serviços de entretenimento	46	112	59	115	429	636	1282,61%
Restaurantes	310	528	816	1.095	1.650	2.459	693,23%
Agências e operadoras de turismo	18	30	56	125	160	121	572,22%
Empresas de transporte	21	70	68	116	222	235	1019,05%
Organizações de apoio ao turista	88	101	135	266	379	428	386,36%
Total Empregos Atividade Turística	1.269	1.718	2.374	3.202	5.484	6.879	442,08%
% Gramado / Hortênsias	55,63%	54,54%	57,48%	56,99%	61,51%	65,53%	-
% Gramado / RS	0,82%	0,95%	1,12%	1,18%	1,67%	2,11%	-
Total Empregos Todas Atividades	8.055	8.925	11.809	14.298	17.796	18.696	132,10%
% Empregos Atividade Turística / Todas Atividades	15,75%	19,25%	20,10%	22,39%	30,82%	36,79%	-

Atividades da Estrutura Turística	Hortênsias						
	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	1.158	1.393	1.771	2.211	3.652	3.870	234,20%
Serviços de entretenimento	99	230	177	287	719	957	866,67%
Restaurantes	438	819	1.295	1.798	2.710	3.600	721,92%
Agências e operadoras de turismo	30	47	90	229	349	442	1373,33%
Empresas de transporte	220	302	361	425	589	669	204,09%
Organizações de apoio ao turista	336	359	436	669	896	959	185,42%
Total Empregos Atividade Turística	2.281	3.150	4.130	5.619	8.915	10.497	360,19%
% Hortênsias / RS	1,47%	1,73%	1,95%	2,08%	2,72%	3,22%	-

Total Empregos Todas Atividades	22.373	24.455	31.065	36.655	43.724	44.195	97,54%
% Empregos Atividade Turística / Todas Atividades	10,20%	12,88%	13,29%	15,33%	20,39%	23,75%	-

Atividades da Estrutura Turística	Rio Grande do Sul						
	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	10.276	12.000	12.000	15.834	19.806	18.580	80,81%
Serviços de entretenimento	12.351	12.977	13.819	14.340	18.477	18.467	49,52%
Restaurantes	29.218	39.099	51.181	72.619	86.063	85.289	191,91%
Agências e operadoras de turismo	1.767	2.273	2.743	3.687	4.383	4.636	162,37%
Empresas de transporte	37.650	43.378	49.422	56.763	61.903	55.045	46,20%
Organizações de apoio ao turista	64.258	71.899	82.316	107.425	137.704	143.566	123,42%
Total Empregos Atividade Turística	155.520	181.626	211.481	270.668	328.336	325.583	109,35%

Total Empregos Todas Atividades	1.729.168	1.893.789	2.235.473	2.804.162	3.005.549	2.900.427	67,74%
% Empregos Atividade Turística / Todas Atividades	8,99%	9,59%	9,46%	9,65%	10,92%	11,23%	-

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em RAIS/VÍNCULOS (2020).

Tabela 4 - Evolução dos Estabelecimentos da Estrutura Turística de Nova Petrópolis, Gramado, Corede Hortênsias e Rio Grande do Sul (1995 a 2018)

Atividades da Estrutura Turística	Nova Petrópolis						
	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	7	13	17	20	21	23	228,57%
Serviços de entretenimento	1	3	4	6	9	10	900,00%
Restaurantes	17	28	39	49	67	59	247,06%
Agências e operadoras de turismo	2	2	2	4	3	3	50,00%
Empresas de transporte	3	5	8	8	6	11	266,67%
Organizações de apoio ao turista	3	4	6	13	16	19	533,33%
Total Estab Atividade Turística	33	55	76	100	122	125	278,79%
% Nova Petrópolis / Hortênsias	11,46%	11,36%	11,19%	12,24%	11,42%	10,55%	-
% Nova Petrópolis / RS	0,27%	0,30%	0,32%	0,32%	0,33%	0,34%	-

Total Estab Todas Atividades	395	535	705	856	976	938	137,47%
% Estab Atividade Turística / Todas Atividades	8,35%	10,28%	10,78%	11,68%	12,50%	13,33%	-

Atividades da Estrutura Turística	Gramado						
	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	57	77	114	123	162	179	214,04%
Serviços de entretenimento	11	12	15	31	39	40	263,64%
Restaurantes	68	121	156	167	203	250	267,65%
Agências e operadoras de turismo	5	8	11	20	28	37	640,00%
Empresas de transporte	3	7	14	17	19	20	566,67%
Organizações de apoio ao turista	4	11	25	29	49	56	1300,00%

Total Estab Atividade Turística	148	236	335	387	500	582	293,24%
% Gramado / Hortênsias	51,39%	48,76%	49,34%	47,37%	46,82%	49,11%	-
% Gramado / RS	1,22%	1,31%	1,41%	1,24%	1,36%	1,59%	-
Total Estab Todas Atividades							
Total Estab Todas Atividades	1.032	1.373	1.760	1.970	2.324	2.364	129,07%
% Estab Atividade Turística / Todas Atividades	14,34%	17,19%	19,03%	19,64%	21,51%	24,62%	-
Hortênsias							
Atividades da Estrutura Turística	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	92	135	195	219	280	301	227,17%
Serviços de entretenimento	26	34	35	65	83	91	250,00%
Restaurantes	126	241	324	368	470	526	317,46%
Agências e operadoras de turismo	11	13	21	39	60	67	509,09%
Empresas de transporte	19	35	47	49	60	71	273,68%
Organizações de apoio ao turista	14	26	57	77	115	129	821,43%
Total Estab Atividade Turística	288	484	679	817	1.068	1.185	311,46%
% Hortênsias / RS	2,38%	2,68%	2,86%	2,62%	2,90%	3,24%	-
Rio Grande do Sul							
Atividades da Estrutura Turística	1995	2000	2005	2010	2015	2018	Δ%
Hotéis, pousadas e alojamentos	1.135	1.437	1.549	1.835	2.042	2.021	78,06%
Serviços de entretenimento	1.619	1.813	2.238	2.778	3.609	3.522	117,54%
Restaurantes	6.517	8.817	10.216	13.266	15.628	15.477	137,49%
Agências e operadoras de turismo	445	540	619	808	970	927	108,31%
Empresas de transporte	1.165	2.192	3.165	3.830	4.257	3.986	242,15%
Organizações de apoio ao turista	1.226	3.281	5.918	8.636	10.361	10.693	772,19%
Total Estab Atividade Turística	12.107	18.080	23.705	31.153	36.867	36.626	202,52%
Total Estab Todas Atividades							
Total Estab Todas Atividades	164.220	202.455	232.670	281.104	310.267	295.407	79,88%
% Estab Atividade Turística / Todas Atividades	7,37%	8,93%	10,19%	11,08%	11,88%	12,40%	-

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em RAIS/ESTABELECIMENTO (2020).

4 Discussão

O número de vínculos atrelados à estrutura turística apresentou considerável aumento nos municípios de Nova Petrópolis e Gramado no período 1995-2018. Enquanto o primeiro registrou uma variação total de 340%, com destaque para os serviços de entretenimento (3.700%), assim como restaurantes e outros locais para alimentação (550%), os vínculos do segundo município aumentaram 442%, evidenciando os maiores registros também para serviços de entretenimento (1.282,6%), seguido do crescimento de 1.019% no número de trabalhadores formais nas empresas de transporte.

Não obstante a tendência de aumento em números absolutos de contratações nestes serviços, observa-se a diferença no tamanho da estrutura turística entre as duas municipalidades. O número de empregados nas atividades turísticas na cidade de Gramado já era nove vezes maior que Nova Petrópolis em 1995 e em 2018 esta razão passou para onze vezes.

O PIB dos municípios entrelaça e esclarece em parte as informações sobre a distinta distribuição de trabalhadores entre as atividades turísticas das duas cidades. Nova Petrópolis, por exemplo, com 32% das contratações em hotéis, possuía em 2017 um setor industrial que representa 25,6% do produto interno bruto nova-petropolitano, valor este acima da média de Gramado (14,9%), do COREDE (18,6%) e do próprio Rio Grande do Sul (19,4%). Em contrapartida, em 2017, o PIB municipal gramadense era constituído por um setor de serviços com representação de 60% do total, isto é, acima da média dos demais *locus*: Nova Petrópolis (45%), COREDE Hortênsias (49,3%) e Rio Grande do Sul (46,8%).

Estes dados também são evidenciados quando comparado o peso do setor de turismo nova-petropolitano e gramadense nas demais escalas macrorregionais. Nova Petrópolis, por exemplo, representava 5,6% dos trabalhadores nas atividades turísticas em 2018 para todo o COREDE das Hortênsias. Sua representação chegou a 8,5% em 2010. Por outro lado, Gramado concentrava 55,6% das contratações da região neste setor em 1995 e 65,5% em 2018. Analisando apenas o COREDE, nota-se um crescimento de 360% no número de admissões na estrutura turística da região, passando de 2.281 pessoas em 1995 para 10.497 em 2018. Destes 10,5 mil cidadãos, 37% trabalhavam em hotéis e 34% em restaurantes.

O número total de vínculos em Nova Petrópolis cresceu 87%, isto é, valor abaixo da variação de 340% dos empregos do setor de turismo no período 1995-2018. Desta forma, o peso das contratações do turismo passou de 3,5% para 8,3% no total de admissões formais no mercado de trabalho nova-petropolitano. Embora o observável aumento no número de empregos, vale destacar que o valor absoluto contabilizado para o ano de 2018 é 2,29% menor que 2015, o primeiro ano de recessão econômica. Por outro lado, Gramado já possuía uma representação do setor turístico em 1995 (15,7%) maior que Nova Petrópolis em 2018. As atividades turísticas gramadenses variaram aproximadamente três vezes mais que o total de empregos no município e em 2018 este setor, sozinho, representava mais de um terço do total de admissões formais da municipalidade (36,8%).

Em relação ao COREDE, destaca-se que o setor de turismo passou de 10% em 1995 para 23% em 2018, valor acima da média do estado, que passou de 9% para 11% no mesmo período. Por fim, os registros de contratações sul-riograndenses, assim como Nova Petrópolis, também apresentaram uma queda no valor absoluto de admitidos entre os anos de 2015 e 2018, contabilizando uma variação de - 3,5%. Analisando esta última movimentação apenas nas atividades turísticas, o estado registrou uma queda de 0,84%.

Os estabelecimentos também acompanharam o crescimento no número de contratações. Nova Petrópolis passou de 33 para 125 unidades entre 1995 e 2018, contabilizando uma variação de 278,8%. Em 2018, os hotéis, restaurantes e organizações de apoio ao turista representavam 80% dos estabelecimentos nova-petropolitanos.

Gramado, da mesma forma, apresentou um aumento no número de estabelecimentos turísticos para os mesmos anos, passando de 148 para 582 unidades, isto é, um crescimento de 293%. Dos 582 estabelecimentos, 250 eram restaurantes e demais locais de alimentação e 179 eram hotéis, pousadas e demais alojamentos, representando 73% do total.

Com 1.185 estabelecimentos turísticos em 2018, o COREDE Hortênsias registrou um aumento de 311% em comparação com as 288 unidades no ano de 1995. Nova Petrópolis sozinha representou 10,5% dos estabelecimentos da região, enquanto Gramado concentrava mais de 49% no último ano de análise.

O número de estabelecimentos turísticos em Nova Petrópolis representou 13% do total de estabelecimentos do município em 2018, participação ligeiramente maior se comparado aos anos anteriores. Gramado, da mesma forma, aumentou a participação dos estabelecimentos turísticos de 14% em 1995 para 24,6% em 2018. O COREDE, assim como este último município, acompanhou o movimento dos estabelecimentos deste setor e cresceu 9 pontos percentuais de participação no período 1995-2018.

5 Considerações Finais

À luz dos dados anteriormente apresentados e enfatizando o fator I do Efeito “H”, conclui-se dois grandes pontos acerca da organização da produção de Nova Petrópolis e Gramado. Contudo, imputa-se que as informações coletadas não encerram a discussão deste fator, visto que ele também carece de um olhar multidimensional.

O primeiro ponto está relacionado à estruturação do turismo. Conclui-se que a organização da produção (ou da oferta de serviços) nas cidades apresentam as mesmas tendências de concentração se comparadas com o total de vínculos, mas distintas formas de distribuição entre as atividades. Observa-se que 35% dos empregados no turismo nova-petropolitano se concentravam em restaurantes e demais lugares especializados em alimentação, 32% em hotéis e 20% em serviços de apoio ao turista. Já em Gramado, 44% das admissões se localizavam nos hotéis, pousadas e alojamentos; 36% nos restaurantes e outros locais de alimentação e 9% em serviços de entretenimento.

Ampliando a análise para o COREDE, nota-se que a maior oferta de serviços turísticos se concentra em Gramado, visto que este município possuía 49% do total de estabelecimentos de turismo do COREDE em 2018. Nova Petrópolis, por sua vez, manteve sua participação dos estabelecimentos turísticos oscilando entre 10-11% do valor total entre 1995-2018, com destaque para a redução no percentual a partir de 2010.

O segundo ponto leva em conta a diversificação da matriz produtiva. Nova Petrópolis se evidencia por apresentar um setor industrial com maior participação que Gramado. Este dado talvez não se apresente relevante para o projeto de desenvolvimento a partir do Turismo, visto que este passou a articular mais os setores do comércio, alimentação e hotelaria nas últimas décadas, em especial no município gramadense. Todavia, ele provoca o debate acerca da sustentação do desenvolvimento, isto é, a segurança em diversificar a economia e incrementar a participação dos demais setores na estrutura produtiva. Este pressuposto não ocorre quando se observa a diminuição da participação da indústria nos *locus* analisados, caracterizando o projeto de desenvolvimento local como especializado e não diversificado.

Como limitações metodológicas, a pesquisa exploratório-descritiva apenas permite uma aproximação parcial da realidade dos locais analisados. Além disso, este artigo delimitou suas inferências em informações majoritariamente econômicas. Portanto, sugere-se para estudos futuros a realização de pesquisa qualitativa explorando as demais dimensões (sociais, culturais, políticas e urbanas), com a busca histórico-documental e entrevistas com distintos atores locais.

6 Referências

AROCENA, José. **El desarrollo local**: un desafío contemporáneo. 2. ed. Uruguay: Taurus - Universidad Católica, 2002. 239 p. Disponível em: <http://biblioteca.municipios.unq.edu.ar/modules/mislibros/archivos/Arocena.pdf>.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 5ª edição. São Paulo: Senac, 2001. 516 pg.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS. **Estabelecimento**. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>>. Acesso em: 26 fev. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS. **Vínculos**. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>>. Acesso em: 26 fev. 2020.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. FEE. **FEEDados**. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>>. Acesso em 26 fev. 2020.

GRINGS, A. D. **Desenvolvimento Local, Turismo e Iniciativas Locais: um Estudo de Nova Petrópolis (RS)**. São Leopoldo, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades@**Gramado**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/gramado/panorama>>. Acesso em 26 fev. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades@**Nova Petrópolis**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/nova-petropolis/panorama>>. Acesso em 26 fev. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades@**Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>>. Acesso em 26 fev. 2020.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. **Economia do Turismo**. 1ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 1996. 115 pg.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro**. Turismo como Instrumento de Desenvolvimento Regional: Estudo de Arranjos Produtivos Locais no Setor de Turismo. Disponível em: Acesso em 10 mar. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Marketing turístico**: Um enfoque promocional. 1ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento Endógeno em Tempos de Globalização**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. 280 p.

_____. Desarrollo endógeno del territorio: interacción de las fuerzas que gobiernan los procesos de crecimiento económico. In: TARROJA, A.; CAMAGNI, R (Coord.). **Una nueva cultura del territorio**: criterios sociales y ambientales en las políticas y el gobierno del territorio. Barcelona: Disputació de Barcelona, 2006.